

Competências e habilidades do bibliotecário para gestão de acervos audiovisuais

CBD 0268 DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL

PROFA. VÂNIA LIMA

CBD/ECA/USP

2020



Problema/Oportunidade

“...crescimento da produção e circulação da informação audiovisual não estaria correspondendo um crescimento proporcional da gestão documental desses conteúdos. "(López-de-Quintana-Sáenz, 2014)

“...não conseguimos dar conta do recado, apesar de existir a demanda por um serviço que, em tese, poderíamos oferecer.”
(Macambira, 2014)

Ambientes de informação audiovisual: características

Diversidade de Documentos : imagens fotográficas e em movimento, gravações sonoras, cartazes, desenhos, partituras, roteiros.

Diversidade de suportes: papel, vidro, acetato, nitrato, pergaminho, rolo de cera, fitas magnéticas, cds, dvds, blue-ray, etc

Condições ambientais específicas

Características de uma profissão

Deve incluir:

- um corpo de conhecimentos e uma literatura;
- um código de ética;
- princípios e valores;
- terminologia e conceitos;
- perspectivas ou paradigmas gerais;
- uma filosofia codificada por escrito
- procedimentos, métodos, padrões e códigos das melhores práticas;
- fóruns de discussão, de estabelecimento de padrões e de resolução de problemas;
- normas de formação e de verificação de conhecimentos; e
- compromisso

Bibliotecário audiovisual: competências

- Gestor de informação conforme a pluralidade dos veículos e da linguagem da comunicação
- Conhecer as fontes de informação disponíveis
- Inovar nos processos de indexação, catalogação e classificação dos acervos
- Criatividade, inovação e o trabalho em equipe.
- Liderança

Bibliotecário audiovisual: competências

- saber elaborar um planejamento estratégico
- saber promover ações de integração
- saber motivar a equipe
- saber incentivar a educação continuada
- observar e explorar os talentos e as habilidades de seus colaboradores

Bibliotecário audiovisual: competências

- Se especializar na área
- Conhecer a linguagem dessa área
- Conhecer o comportamento, as necessidades informacionais e demandas dos usuários
- Conhecer a rotina de trabalho da instituição
- Se adaptar às mudanças e enxergar novas possibilidades em seu ambiente de trabalho

...] os bibliotecários precisam investir em ambientes cujo paradigma vigente seja voltado à criatividade e à inovação, visto que o fazer bibliotecário recebe influências constantes das transformações que ocorrem no mundo. Nesse sentido, a atuação do profissional requer a característica criativa [...] A criatividade é essencial aos bibliotecários, pois é por meio dela que será possível inovar o fazer da área [...]

(Valentim, 2008, p. 8)

Exigências do mercado audiovisual

O profissional deve:

- criar políticas organizacionais;
- desenvolver novos serviços de informação;
- ser capaz de elaborar projetos ousados;
- estar atento à dinâmica da instituição;
- mediar a informação desde a sua produção até à reutilização;
- estar disposto a pesquisar novos produtos, novas ferramentas e softwares;

Quem é o documentalista audiovisual?

- **Archivist, Videolibrarian e Researcher** (BAILAC; CATALÀ, 2003, p. 486)
 - pq desenvolvem diferentes tarefas [em diferentes ambientes de informação audiovisual]
 - o **arquivista audiovisual** é o profissional que analisa e descreve o conteúdo das imagens para posterior recuperação pela comunidade usuária
 - o **bibliotecário (videolibrarian)** é o responsável pela gestão audiovisual em bibliotecas e centros de documentação com acervos híbridos
 - o **especialista em recuperação (researcher)** surge como um terceiro profissional documentalista audiovisual, que “busca documentação em qualquer suporte documental para um jornalista, produtor, diretor de cinema [e] responsáveis por produções audiovisuais em geral, seja cinema, publicidade ou televisão

Visão holística e habilidade de busca

Production research: (Caldera-Serrano 2015, p. 84)

- conhecer as características físicas, estruturais e de produção, geração e formas de acesso e uso às fontes de informação audiovisual;
- identificar ferramentas que dinamizem o trabalho da comunidade usuária e dentre essas ferramentas, podem-se citar softwares de edição de imagem, por exemplo;
- determinar as melhores estratégias de busca por informação, seja de caráter audiovisual, sonoro, fotográfico ou textual, sendo capaz de selecionar a informação certa em detrimento da duvidosa, a que tem credibilidade da que não o tem, ponderar o que é útil e relevante e o que não é;

-
- Ser usuário de outros centros de imagens, instituições que sejam distintas da que atua, pois monitorar a produção audiovisual em cadeia será um diferencial em sua atuação.
 - **Função diferencial**, para além de saber localizar e disponibilizar a informação, gira em torno dos **direitos de imagem**, ou seja, **garantir a proteção aos direitos autorais** ou institucionais sobre a produção, acesso, uso e reuso das imagens.
 - Conhecer a legislação em termos de informação audiovisual, que perpassa pelo direito à própria imagem, pelos direitos do autor, até à difusão do material gravado.
 - Ser capaz de desenvolver projetos, diretrizes e políticas que abordem a representação, recuperação e utilização da informação das mais diversas procedências, considerando, inclusive, contratos de cessão de imagem, seja ao comercializar produtos da emissora, seja ao adquirir material audiovisual externo

BIBLIOTECÁRIO AUDIOVISUAL	COMPETÊNCIAS			HABILIDADES	ATITUDES
	Técnicas	Gerenciais	Comportamentais		
	Saber consultar as fontes de informação	Conhecer a rotina de trabalho da instituição	Proatividade	Dinamicidade	Participar de seminários motivacionais
	Lidar com a convergência entre as mídias	Elaborar projetos e desenvolver políticas	Criatividade e inovação	Memória visual	Aproximar-se de seus colaboradores
	Conhecer a linguagem dos usuários	Liderança	Trabalho em equipe	Solucionar conflitos interpessoais	Promover ações de integração entre a equipe
	Perfil do researcher	Firmeza nas tomadas de decisão	Bom relacionamento interpessoal	Lidar com uma equipe multidisciplinar	Incentivar a educação continuada
	Perfil do archivist	Perfil do videolibrarian	Inteligência emocional e dialogicidade	Memória visual	Manter uma rede de contatos
	Perfil do production research	Perfil do production research	Perfil do production research	Perfil do production research	Perfil do production research

(Santos, Faria e Feitosa, 2017)

Mediação

"O bibliotecário deve sair do seu lugar-comum e adotar uma postura mediativa ao se fazer sensível às necessidades e demandas por informação dos setores ou departamentos cuja relação de trabalho se estende ao centro de documentação audiovisual, antecipando-se às demandas e traduzindo-as conforme as suas especificidades e contribuindo com ações para, assim, atendê-las nas suas diversidades."

(FEITOSA, 2016)

Mediação

A mediação da informação [...] desperta um novo comportamento dos bibliotecários que se distancia de uma mera execução de tarefas técnicas e repetitivas [...] A mediação não é neutra, não pode ser imparcial, mas, sim, intencional, o bibliotecário deve assumir seu papel, isto é, se posicionar perante a sociedade mostrando a que veio, e não simplesmente esperar que os usuários busquem a informação somente ao se depararem com uma necessidade informacional.

(Santos Neto e Almeida Júnior. (2015, p. 365)

Modelo de workflow de uma emissora de televisão

(Santos, Faria e Feitosa, 2017)

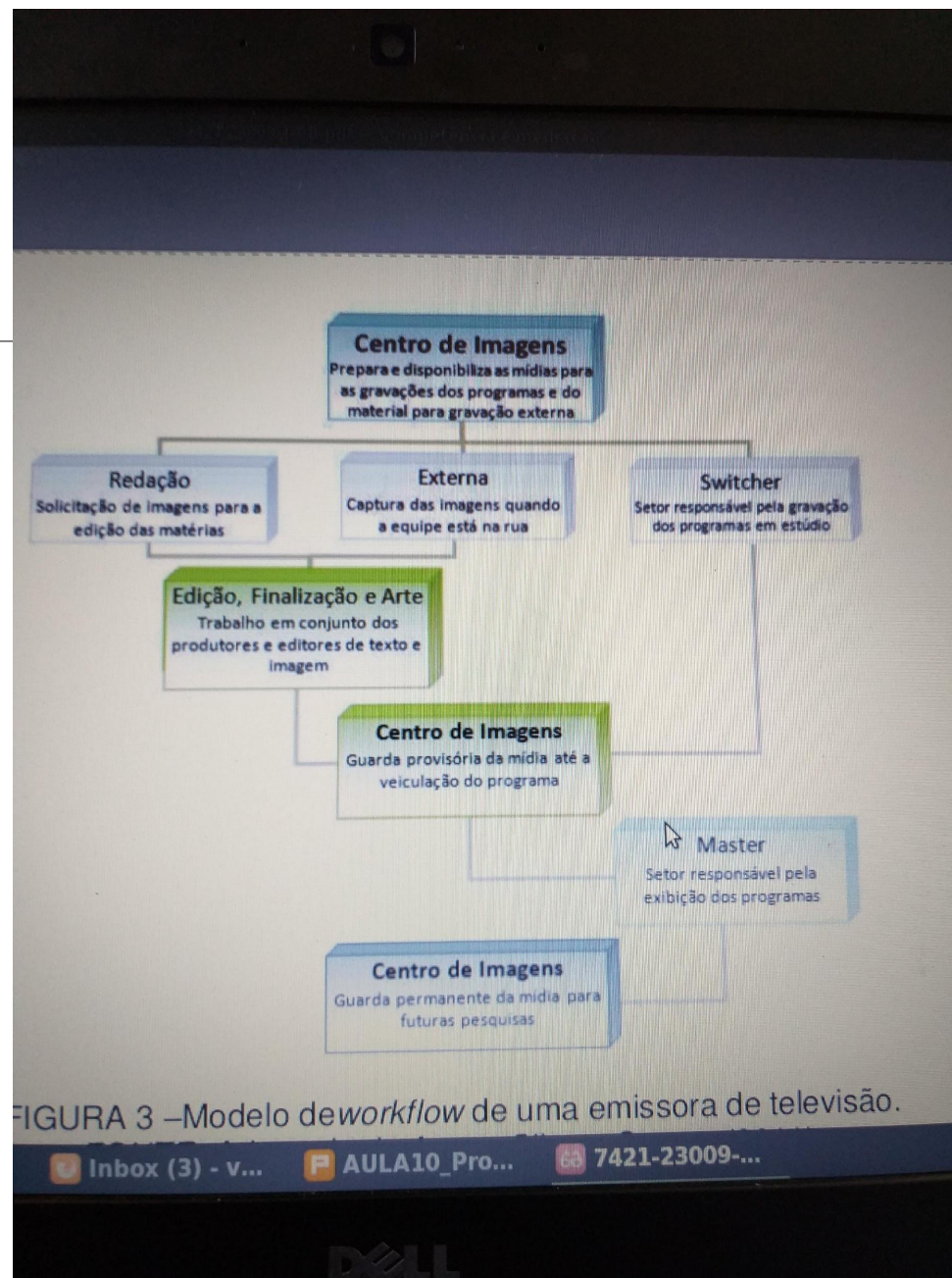


FIGURA 3 –Modelo de workflow de uma emissora de televisão.

Cursos

FUNARTE – RJ: Oficina de Conservação de Fotografias (Patricia Filippi)

- A oficina pretende mostrar uma linha do tempo dos materiais fotográficos com o objetivo de analisar os elementos que compõem as fotografias e as coleções fotográficas a serem preservadas atualmente.
- O curso aborda estratégias de acesso e preservação de coleções fotográficas de diversas épocas, especialmente no Brasil, um país tropical. Também orienta como planejar uma reserva técnica fotográfica para garantir sua conservação no presente e no futuro.

SESC/SP - Preservação audiovisual digital

- gerenciamento de acervos digitais e de melhores práticas para a sua preservação.

O Arquivo em Cartaz – Festival Internacional de Cinema de Arquivo (Arquivo Nacional)

OBJETIVO: promover a difusão do patrimônio audiovisual, contribuindo para a preservação e recuperação da memória audiovisual brasileira e oferece oficinas técnicas:

CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS SONOROS: Introdução à conservação de documentos sonoros com atividades teóricas e práticas. Temas abordados: história, manuseio, identificação, acondicionamento, guarda, higienização, pequenos reparos e reformatação de diferentes suportes (discos, fitas magnéticas e CDs).

CONSERVAÇÃO DE PELÍCULAS CINEMATOGRAFICAS: Noções básicas de conservação de películas com atividades teóricas e práticas. Temas abordados: a estrutura do filme, as emulsões cor e PB, as diferentes bitolas, os tipos de sons, as formas de acondicionamento e os processos de revelação e copiagem. Nas atividades práticas está previsto o manuseio de materiais para identificação, higienização e pequenos reparos.

CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS: Noções básicas de conservação de documentos fotográficos com atividades teóricas e práticas. Temas abordados: identificação de processos fotográficos históricos dos séculos XIX e XX; diagnóstico e principais problemas de deterioração; acondicionamento de fotografias e negativos fotográficos. Prática de identificação de processos fotográficos e de diagnóstico.

Referências

BAILAC, Montserrat; CATALÀ, Montserrat. El documentalista audiovisual. **El Profesional de la Información**, v. 12, n. 6, p. 486-488, nov./dez. 2003.

EDMONDSON, R. **Uma filosofia de arquivos audiovisuais**. Paris: UNESCO/UNISIST, 1998. p.1-42

López-de-Quintana-Sáenz, Eugenio. Rasgos y trayectorias de la Documentación audiovisual; logros, retos y quimeras . **El profesional de la información**, 2014, enero-febrero, v. 23, n.1 p.5-12 Disponível em <http://www.elprofesionaldelainformacion.com/contenidos/2014/enero/01.pdf> Acesso em 28/11/2018.

Macambira, M. A grande ilusão. In. **Bibliotecários sem Fronteiras**. Disponível em: <http://bsf.org.br/tag/documentacao-audiovisual/> Acesso em 28/11/2018

Santos Neto J. A. dos; Almeida Júnior O. F. de. A competência em informação e o bibliotecário mediador da informação na biblioteca universitária. In: Belluzzo, R. C. B. Feres, G. G. Valentim, M. Lígia Pomim (Org.). **Redes de conhecimento e competência em informação: interfaces da gestão, mediação e uso da informação**. Rio de Janeiro: Interciência, 2015. p. 359-376.

Santos, F. E. P. ; Farias, M. G. G. ; Feitosa, L.T. Perfil profissional do bibliotecário em ambientes de informação audiovisual. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 31, n. 2, p. 147-165, jun./dez. 2017.

Valentim, M. L. P. Criatividade e inovação na atuação profissional. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 3-9, jul. 2008.

Varela, A. Barbosa, M. L. A.; Farias M. G. G. Mediação em múltiplas abordagens. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 138-170, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19998>>. Acesso em: 24jun. 2017.